

A Biblioteca Musical consta de alguns livros sôbre assuntos de história e estética musical e de 3.286 volumes de partituras e partes, a cuja catalogação se procede no momento.

A Discoteca realiza mensalmente audições públicas de discos, acrescentando-as de comentários explicativos das peças e autores apresentados. Até a presente data foram dados 43 concertos e mais 14 conferências acompanhadas de discos e projeções explicativas, constituindo um curso de vulgarização de história da música.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DE ASSUNTOS BRASILEIROS

Nos salões da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se, em 1 de Agosto último, uma exposição de fotografias de assuntos brasileiros, levada a efeito pelo Senhor JEAN MANZÓN, repórter fotográfico da imprensa carioca.

A FUNDAÇÃO DE PETRÓPOLIS

Chamado a depor na controvérsia suscitada sôbre o estabelecimento da data da fundação de Petrópolis, o historiador MAX FLEUSS, secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, emitiu o seguinte parecer que foi enviado ao Interventor AMARAL PEIXOTO por intermédio do Ministro da Justiça:

"A questão da fundação de Petrópolis não foi objeto de nenhuma deliberação por parte do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. É certo que na nossa "Revista", tomo LVIII, parte II, encontra-se o curioso trabalho do nosso saudoso consócio H. RAFFARD, sob a epígrafe "Jubileu de Petrópolis". Nessa monografia o autor, não obstante mencionar integralmente o decreto de 16 de Março de 1843, e reportar-se às instruções de 30 de Outubro do mesmo ano (págs. 50, 51) preferiu adotar, como data da fundação, o dia 29 de Junho de 1845, no qual chegaram os colonos alemães ao antigo Córrego Sêco, então já denominado — Petrópolis — em atos oficiais do govêrno provincial.

Mas o próprio RAFFARD, assim o fazendo, à pág. 62 do aludido trabalho, deixou bem claro seu pensamento, frisando que com a chegada dos colonos, no citado dia, ficara "efetivamente fundada a "colônia" de Petrópolis".

Ora, a colônia, isto é, a implantação daqueles estrangeiros em local que ainda não lhes pertencia e lhes fôra determinado pelas autoridades do país, processou-se por meio de aforamentos per-

pétuos, que também se fizeram a nacionais, em conformidade com as disposições estatuídas no decreto e instruções de 1843. E as próprias cartas de aforamento, passadas aos colonos e demais foreiros, desde o início sempre se referiram textualmente ao decreto de 16 de Março de 1843 e instruções do mesmo ano. Assim, os próprios títulos, mediante os quais êsses colonos e primitivos foreiros se fixaram ou houveram suas enfeiteuses em Petrópolis, assentam sua origem no Imperial decreto de 16 de Março de 1843, que neles é mencionado e em verdade demarca o início da fundação de Petrópolis.

Aliás, o próprio RAFFARD, à pág. 55, não deixa a menor dúvida quanto à existência de Petrópolis antes da chegada dos colonos; com efeito, assim descreveu o referido autor:

"Petrópolis pouco se adiantou em 1844, em consequência da falta de habitantes e da dificuldade dos caminhos, e os trabalhos da serra continuaram com lentidão, por falta de operários".

Portanto, já existia, já iniciava seus primeiros passos, lutando com dificuldade de braços para as obras dos caminhos e da serra, que exatamente se tornavam as mais urgentes e necessárias ao desenvolvimento local.

E são ainda do mesmo RAFFARD, à pág. 56, as seguintes observações:

"Em 1844, deu-se comêço ao barracão da rua do Imperador (onde em 1893 se achava ainda a repartição de obras públicas) para acomodação dos empregados do povoado e repartição de obras, sendo acabado tal qual ainda hoje se vê.

"Nesse mesmo ano procedeu-se à demarcação de diversos prazos de terra, sendo alguns apurados e outros dados pelo sr. D. PEDRO II a certos homens notáveis pelos serviços prestados ao Estado.

"Em Janeiro de 1845 chegaram cerca de 40 pretos exilados da Fazenda de Santa Cruz, para serem empregados nas obras preliminares do Palácio Imperial, etc..

"Em Fevereiro deu-se comêço às obras do palácio (provavelmente os alicerces) sendo primeiro mestre o português MANUEL DE ALMEIDA, debaixo da direção do major KOELER".

Não há, portanto, como desconhecer ou contestar: — antes de chegarem os colonos já se iniciara a fundação de Petrópolis. E começara com um plano bem definido e delineado nas instruções de 1843, que desde logo fixaram as normas para as construções, arruamento, plantio de árvores, qualidades e dimensões das calçadas fronteiras às construções, captações de águas plu-